

Raísa Donatelli Veríssimo de Mello

**Árvore dos sonhos: Uma metodologia de  
planejamento participativo**

**BOTUCATU- SP**

**2012**

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

CÂMPUS DE BOTUCATU

# **Árvore dos sonhos: Uma metodologia de planejamento participativo**

**Raísa Donatelli Veríssimo de Mello**

TCC Relatório de Monografia apresentada ao Departamento de Educação do Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista –UNESP, Câmpus de Botucatu, para obtenção do título de Licenciatura em Ciências Biológicas, sob orientação da Prof<sup>ª</sup> Dra. Maria de Lourdes Spazziani.

**BOTUCATU - SP**

**2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉCNICA AQUISIÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO  
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP  
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: **ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE**

Mello, Raísa Donatelli Veríssimo de.

Arvore dos sonhos : uma metodologia de planejamento participativo / Raísa Donatelli Veríssimo de Mello. – Botucatu : [s.n.], 2012

Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Ciências Biológicas) -  
Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Botucatu

Orientador: Maria de Lourdes Spazziani

Capes: 70800006

1. Educação. 2. Ensino médio. 3. Escolas públicas. 4. Planejamento participativo. 5. Análise de interação em educação. 6. Professores e alunos.

Palavras-chave: Escola pública; Estrutura de ensino; Metodologia; Motivação; Oficina.

*"A única forma de chegar ao impossível, é acreditar que é possível."*

(Alice no País das Maravilhas)

Lewis Carroll

*Dedico:*

*À minha família,*

*que me proporcionou a melhor base*

*para que eu pudesse chegar até aqui*

## Agradecimentos

Agradeço às amigas de república pela parceria, paciência e divertimento durante minha vida universitária, vocês foram fundamentais para que estes anos tenham sido os melhores da minha vida.

Agradeço aos meus grandes companheiros de intercâmbio, Diana, Felipe, Piva, Flávia, Luma, Maira, Hanna, Carol, Ana, Allana, Leandro, Marcella, Fernando, Juninho, Larissa, Carol Sandy, Carlos, Rafeuro e André, pela amizade, carinho e cumplicidade durante o ano da nossa intensa convivência em Roma.

Agradeço aos meus pais pelo apoio incondicional nesta caminhada em busca da minha formação pessoal e profissional.

Agradeço à prof. Dra. Maria de Lourdes Spazziani, pela aceitação, orientação, apoio e confiança depositados ao longo desta fase.

Agradeço ao grupo PIBID (Airton, Tamires, Aline e Claudia) pelo convívio harmonioso e assistência na escola durante a elaboração e aplicação das oficinas.

Agradeço a prof. Nilza, professora da escola Armando Sales, pela coordenação durante o estágio

Agradeço a todos os funcionários da EE Armando Sales de Oliveira que me receberam tão bem.

Agradeço imensamente aos alunos da Escola Armando Sales por esta experiência única de trabalhar efetivamente em um projeto na escola pública, obrigada pela cooperação, confiança, e participação.

Agradeço à CAPES pela concessão da bolsa de estudos.

## Resumo

O presente trabalho tem como objetivo desenvolver e avaliar a aplicação da oficina de futuro “Árvore dos sonhos” com os alunos de uma escola estadual, localizada em um bairro periférico na cidade de Botucatu, e identificar os temas geradores, as necessidades e as motivações sobre o aprendizado na escola, para o desenvolvimento de propostas de um projeto interdisciplinar relacionado à melhoria do ambiente escolar. Para Doll(1997) um currículo construtivo é aquele que emerge da ação e interação dos participantes. Hernandez (1998) afirmou que o papel do currículo integrado é educar para compreender e que interpretar é manifestar explicitamente a compreensão. Professores e coordenadores, geralmente, tem dificuldade em planejar e realizar trabalhos articulados, com isto poucos estudantes são capazes de vislumbrar a integração dos conteúdos vistos nas diferentes disciplinas, esta situação é constatada na realidade de muitas escolas brasileiras, que vêm buscando alternativas que contribuam para superar alguns dos obstáculos relacionados ao processo de ensino e de aprendizado.

A atividade de construção da árvore dos sonhos foi proposta ao Ensino Médio para sensibilizar os alunos, para que pudessem se expressar, através de uma atividade interativa envolvendo a participação coletiva da turma. Cada sala foi responsável pela elaboração da idéia, construção, finalização, exposição dos sonhos e preservação da sua árvore dentro da sala de aula. Em algumas salas os temas geraram polêmicas e indignações diante da situação atual na escola, em outras não houve muito envolvimento dos alunos em virtude do sentimento de impotência, desmotivação e fracasso diante dos problemas dificultando a emergência de processos de mobilização que promovam em mudanças. Os sonhos e propostas escolhidos pelos alunos foram levados ao HTPC, para que em conjunto com o corpo docente, coordenadores da escola e a DE (Diretoria de Ensino) fossem discutidas novas propostas para os temas geradores levantados.

### Lista de Figuras

Figura 1 – Fachada da entrada da escola	pág 7
Figura 2 - Entrada do bloco dos alunos	pág 7
Figura 3 – Bloco administrativo da escola	pág 7
Figura 4 – Quadra poliesportiva	pág 7
Figura 5 – Pátio da escola	pág 7
Figura 6 – Árvore solitária no deserto do Bahrein	pág 10
Figura 7 – Cipreste de Santa María del Tule, no México	pág 10
Figura 8 – Pau- Brasil	pág 10
Figura 9- Jequitibá Rosa	pág 10
Figura 10 – Desenho de árvore	pág 10
Figura 11 -Figura 11 – “Túnel Verde”	pág 11
Figura 12 – Árvore de :Daniele Cristina 1ºC	pág 14
Figura 13 - Árvore de :Silmara 2ºA	pág 14
Figura 14 –Árvore de : Carla 3ºA	pág 14
Figura 15 –Confecção da Árvore 1ºB	pág 17
Figura 16 – Confecção da Árvore 2ºA	pág 17
Figura 17- Finalização da árvore do 2ºB	pág 18
Figura 18 – Árvore 2ºB pronta	pág 18
Figura 19 – Os três sonhos manifestados em um fruto	pág 19
Figura 20 – Árvores prontas	pág 19



Lista de tabelas e quadros

Tabela 1 – Resultados 1ºA ensino médio	pág 20
Tabela 2 – Resultados 1ºB ensino médio	pág 20
Tabela 3 - Resultado 1ºC ensino médio	pág 21
Tabela 4 – Resultados 2ºA ensino médio	pág 22
Tabela 5 – Resultados 2ºB ensino médio	pág 23
Tabela 6 – Resultados 3ºA ensino médio	pág 24
Quadro 1 – Resultados dos sonhos dos 1ºanos EM	pág 25
Quadro 2 – Resultados dos sonhos dos 2ºanos EM	pág 25

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	pág 1
1.1. Temas Geradores: uma metodologia conscientizadora.....	pág 1
1.2. Oficina de futuro: Uma metodologia de planejamento participativo.....	pág 3
1.3. Grupo PIBID.....	pág 4
1.4. Estrutura e funcionamento geral da escola.....	pág 5
1.5. Objetivo.....	pág 8
2. MATERIAIS E METODOS.....	pág 8
2.1. Objetivo da oficina .....	pág 8
2.2. Elaboração da oficina.....	pág 9
2.3. Materiais.....	pág 13
3. RESULTADOS.....	pág 13
3.1. Levantamento e classificação dos resultados.....	pág 19
3.2. Escolha dos sonhos.....	pág 26
3.3. Análises e reflexões da oficina.....	pág 29
4. CONCLUSÃO.....	pág 30
5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	pág 33

## **1. INTRODUÇÃO**

Para Doll (1997) um currículo construtivo é aquele que emerge da ação e intenção dos participantes. Hernández (1998) afirmou que papel do currículo integrado é educar para compreender e que interpretar é manifestar explicitamente essa compreensão.

Embora se afirme que os conteúdos dos sistemas educacionais sejam planejados, não é o que acontece no dia a dia na escola. Professores e coordenadores, geralmente, tem dificuldade em planejar e realizar trabalhos articulados. Este isolamento das atividades na escola, por sua vez, contribui para que os alunos não consigam relacionar o que aprendem em uma disciplina com as demais, bem como não são capazes de transportar esses conhecimentos para situações cotidianas. Santomé (1998 p. 25) relatou que, em geral, poucos estudantes são capazes de vislumbrar a integração dos conteúdos vistos nas diferentes disciplinas.

Esta situação constatada na realidade de muitas escolas brasileiras tem promovido a busca por alternativas que contribuam para superar alguns dos obstáculos relacionados ao processo de ensino e de aprendizado. Entre as proposições selecionou-se no contexto deste Trabalho de Conclusão de Curso promover os temas geradores e a oficina de futuro como possibilidade de trabalhar aspectos básicos para a construção de um projeto pedagógico em uma escola pública.

### **1.1 Temas Geradores: uma metodologia conscientizadora**

O Tema Gerador (TG) é o tema ponto de partida para o processo de construção da descoberta. Por emergirem do saber popular, os temas geradores são extraídos da prática de vida dos educandos, substituem os conteúdos tradicionais e são buscados através da "pesquisa do universo vocabular", gerador de discussão sobre a realidade. Esses temas representam um problema cotidiano, ou como diz Álvaro Vieira Pinto, "atos-limites". Paulo Freire retoma essa idéia como "situação limite":

(...) dimensões concretas e históricas de uma dada realidade. Dimensões desafiadoras dos homens, que incidem sobre eles através de ações que Vieira Pinto chama de atos-limites – aqueles que se dirigem à superação e à negação do dado, em lugar de implicarem sua aceitação dócil e passiva (Freire, 1987, p. 90).

Os TGs são, portanto, temas que servem ao processo de codificação-decodificação e problematização da situação. Eles permitem concretizar, metodologicamente, o esforço de compreensão da realidade vivida para alcançar um nível mais crítico de conhecimento dessa realidade, pela experiência da reflexão coletiva que gera a prática real. Esse é o caminho metodológico: o trabalho educativo dispensa, pois, um programa pronto e as atividades tradicionais de escrita e leitura, mecanicamente executadas. O diálogo é, portanto, o método básico, realizado pelos temas geradores de forma radicalmente democrática e participativa, enquanto o debate é o elemento central do processo de descoberta do conhecimento. (TOZONI-REIS, 2006)

A esse processo, Paulo Freire chamou de processo de conscientização, isto é, ao se aprofundarem no conhecimento da realidade, realidade vivida, real e concretamente pelos sujeitos, os educandos têm as possibilidades de emergir no conhecimento de sua própria condição, de sua própria vida. O TG “é o entrelaçamento da teoria e da prática que resulta em práxis. É a certeza de que o diálogo se coloca como fundante da ação e a educação como ato político para a certeza de que a transformação-libertação é possível” (FREIRE, 1987, p. 53).

A partir dessa perspectiva pretendemos fomentar tais condições para a reflexão e ação na realidade social real ao desenvolver a metodologia freiriana com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Armando Salles de Oliveira da cidade de Botucatu-São Paulo, tendo como objeto de estudo a profissão professor e como objetivo, o diagnóstico de limites e possibilidades que permeiam a prática pedagógica através do TG.

## **1.2. Oficina de Futuro: Uma metodologia de planejamento participativo**

A metodologia oficina de futuro foi desenvolvida para o planejamento e avaliação de projetos, ferramenta que estimula análises sistêmicas e a busca de soluções não convencionais. No processo de uma oficina do futuro os participantes devem ser levados a pensar fora dos condicionantes comuns, diagnosticando-se sonhos e lamentos de todos os partícipes do grupo foco, em processo coletivo.

O método estimula a participação de todos os componentes do grupo no apontamento de problemas que lhes afligem, na contextualização histórico-geográfica e política dos mesmos, no reconhecimento do que há de comum entre eles, na percepção de suas causas, na visualização dos sonhos de futuro de cada um dos membros do grupo e nas sugestões de alternativas para a resolução coletiva dos problemas ali apontados.

Desta forma, o articular os pressupostos dos TG com os da Oficina de Futuro pode favorecer a construção de projetos que articulem o trabalho na escola e as diferentes disciplinas. Para Barcelos (2001) o ensino por projetos envolve planejar, desenvolver e avaliar as atividades. Essas condições podem ser estruturadas em 3 fases:

1. Problematização e Sensibilização dos professores a fim de perceberem, de forma conjunta, que existe algo que pode ser explorado, e dessa forma, discutirem a necessidade do projeto.
2. Definição dos problemas, do tema geral, dos objetivos, bem como das disciplinas e professores envolvidos no projeto, além do cronograma de preparação e execução das atividades.
3. Viabilização e Implementação pela metodologia de trabalho para a resolução do problema proposto, com definição de procedimentos e estratégias.
4. Consolidação e Avaliação – Desenvolvimento das ações (planejadas e daquelas que surgem durante o processo), com organização de dados

para apresentação à comunidade escolar e a elaboração do relatório final, que contemple a auto-avaliação dos envolvidos e dos projetos pelos alunos professores e demais participantes.

### **1.3 Grupo PIBID**

O Pibid (Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola (CAPES).

Segundo o site da Capes (<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>), o Pibid tem como objetivos:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à

formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Atualmente, participam do Pibid 195 Instituições de Educação Superior de todo o país que desenvolvem 288 projetos de iniciação à docência em aproximadamente 4 mil escolas públicas de educação básica.

O grupo Pibid desenvolvido em Botucatu é parte do subprojeto institucional “Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologia: Projeto Interdisciplinar” ampliado neste ano de 2012, incluindo, por meio da parceria com a Diretoria de Ensino de Botucatu a EE Armando Sales de Oliveira. O grupo conta com 5 estagiários bolsistas (todos no curso de licenciatura de Ciências Biológicas da Unesp de Botucatu) com a professora de Ciências da escola pública estadual Nilza Mendonça que atua como supervisora (bolsista do Pibid) durante o período de estagio na escola, e orientadora, a professora do curso de licenciatura da UNESP, Maria de Lourdes Spazziani.

O grupo começou a atuar com propostas aos alunos da escola em agosto de 2012, proporcionando atividades diagnósticas com professores, gestores e alunos para traçar um panorama geral da situação atual da escola e os principais aspectos a serem enfrentados pelo grupo Pibid. A partir disto elaborar um projeto de atuação do Pibid em conjunto com o corpo docente e discente da escola.

#### **1.4 Estrutura e funcionamento geral da escola**

A escola estadual EE Armando Sales de Oliveira está situada no bairro Vila Brasil na periferia da cidade de Botucatu. Um bairro classe média baixa, em uma região bem movimentada, e tipicamente residencial com pequenos comércios. A escola ocupa o espaço de um quarteirão e a maioria dos alunos e famílias moram na região.

A escola conta com um amplo espaço externo com a quadra esportiva, espaço para socialização dos alunos. A escola de maneira geral não é muito bem preservada nem limpa. As salas de aula comportam 40 alunos, bem iluminadas com janelas grandes. Ao mesmo tempo, grande parte das salas de aulas tornam-se insuportavelmente quente no decorrer do dia, pela ausência

de cortinas que impeçam a incidência solar que também dificulta a visão em apontamentos na lousa ou em outros recursos visuais. As carteiras encontram-se em péssimo estado de e embora exista ventilador, alguns foram depredados. As portas das salas não possuem maçanetas, portanto ficam travadas por carteiras ou totalmente abertas.

A escola esta dividida em dois blocos: o primeiro bloco comporta as partes administrativas da escola, secretaria, diretoria, sala da coordenação, salas dos professores e biblioteca. No segundo bloco estão instaladas as salas de aula e os banheiros dos alunos. Ele é gradeado e isolado dos demais espaços da escola, e o portão permanece fechado com cadeado, mesmo no período de aulas. Aberto no horário do intervalo e saída, sendo que a única chave fica de posse da inspetora.

O Colégio EE Armando Sales de Oliveira, atende o ensino fundamental II (de 6º a 9º ano) no período vespertino e o ensino médio no período matutino, além de 3 salas de 9º ano que também funcionam de manhã. Existem 2 ou 3 classes por ano, comportando entorno de 30 alunos, com alta frequência de faltantes por aula. A escola tem uma biblioteca, bem equipada mas muito pouco utilizada pelos alunos. Existe um laboratório de informática pequeno com alguns equipamentos, mas não sendo utilizada porque não tem pessoas especializadas na monitoria para acompanhar os alunos durante as aulas. A escola possui um datashow que pode ser utilizado pelos docentes..

Há um espaço pequeno onde funciona o refeitório e a merenda é servida e por duas merendeiras durante o intervalo. A distribuição acontece de forma organizada, os alunos evitam fazer muito barulho e se respeitam quanto às filas e os poucos lugares onde se sentar.

A escola no momento passa por uma reforma geral na parte administrativa e banheiros que estavam totalmente depredados.

Existem alguns projetos externos atuando dentro da escola, um projeto da Embrapa que vem sendo desenvolvido junto aos professores e alunos dos



8º ano para a construção de um modelo de avião, e o grupo PIBID que se estenderá pelos próximos anos, com a presença de 5 bolsistas do curso de licenciatura da UNESP.



Figura 1 – Fachada de entrada da escola



Figura 2 – Portão de entrada do Bloco dos alunos



Figura 3 – Bloco administrativo da escola



Figura 4 – Quadra Poliesportiva



Figura 5 – Pátio da escola

## **1.5 Objetivo**

Com base nos pressupostos apresentados e no contexto da instituição, este projeto prevê desenvolver e avaliar a aplicação da oficina de futuro com os alunos da EE Armando Sales de Oliveira com o objetivo de identificar os temas geradores, as necessidades e as motivações sobre o aprendizado na escola para o desenvolvimento de propostas de um projeto interdisciplinar relacionado à melhoria do ambiente escolar.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Com base na proposta da TG e da Oficina de Futuro, elaborou a metodologia da Árvore dos Sonhos, que visa elaborar um diagnóstico de problemas da escola a partir de relatos de um grupo de pessoas envolvidas na gama de situações e experiências vivenciadas no ambiente escolar.

Em grupos, os participantes devem atuar criativamente para montar coletivamente a estrutura de uma simbólica árvore tridimensional, de material e tamanho variado. Em seguida individualmente cada aluno expressa por meio de uma frase ou palavra seus sonhos, nos frutos pendurados na árvore. Estes sonhos são expostos para o restante do grupo para a socialização e discussão.

O objetivo da dinâmica grupal é propiciar um espaço para sensibilização, reflexão e discussão dos temas apontados pelo grupo sob os diferentes olhares para os problemas da escola. O diálogo e o debate são, portanto, elementos centrais para a descoberta dos temas geradores.

### **2.1 Objetivo da oficina**

A atividade de construção da árvore dos sonhos foi proposta à todas as classes de Ensino Médio da EE Armando Salles de Oliveira. Com o objetivo de sensibilizar os alunos para que possam expor os seus sonhos, através de uma atividade interativa envolvendo a participação coletiva da turma.

Estimular a criatividade dos alunos, através da construção de uma árvore tridimensional. E posteriormente identificar, junto aos alunos, os temas geradores da escola e listar as possibilidades de atuação.

Cada sala foi a responsável pela elaboração da ideia, construção, finalização e preservação da sua árvore dentro da sala de aula.

## **2.2 Elaboração da Oficina**

A atividade da oficina de futuro Árvore dos Sonhos, foi elaborada para ser realizada em 4 grandes etapas

- 1ª Etapa - Abordagem do tema árvore
- 2ª Etapa - Elaboração e construção da estrutura da árvore dos sonhos
- 3ª Etapa – Idealização da árvore dos sonhos
- 4ª Etapa – Discussão dos sonhos e elaboração do projeto da turma
- 

→ 1ª Etapa – Abordagem do tema árvore:

A primeira atividade foi elaborada para ser dividida em 4 etapas: 1) desenho da árvore, 2) vídeo, 3) importância biológica da árvore, 4) explicação do projeto.

a) Desenho da árvore - Solicitação para que os alunos façam o desenho de uma árvore, onde eles possam expressar suas diferentes interpretações sobre o tema. Para a atividade é disponibilizado um papel em branco para cada aluno e giz de cera em várias cores.

Tempo estimado para essa etapa é de 5 minutos, após o término desse tempo os desenhos recolhidos, aqueles que ainda não tenham acabado podem finalizar no decorrer das outras etapas da atividade, mas a intenção é que a grande maioria respeite o tempo determinado.

b) Vídeo sobre árvore – Com duração de 4 minutos, o vídeo foi elaborado pelo grupo PIBID para tal finalidade, e está disponível na internet no link:

(<http://www.youtube.com/watch?v=0QfCbZPQbAw>). Este vídeo traz uma música de fundo que fala sobre o tema e apresenta imagens que retratam diferentes interpretações, simbologias associadas à figura da árvore e a diversidade de seus tipos e formas. O vídeo tem o intuito de inspirar os alunos para que pudessem criar suas próprias árvores. Algumas das imagens de árvores expostas no vídeo representam as figuras a seguir:



Figura 6 – Árvore solitária no deserto do Bahrein



Figura 7 - Cipreste de Santa María del Tule, no México



Figura 8 – Pau Brasil



Figura 9 – Jequitibá Rosa



Figura 10 – Desenho de uma árvore

c) Importância biológica das árvores – Discussão sobre a importância das árvores no planeta evidenciando os seguintes pontos: 21 de setembro, dia da árvore e também chegada da primavera; importância para redução dos efeitos do aquecimento global, atuando como coletoras de gás carbônico (CO<sub>2</sub>), produtoras de oxigênio, essencial para nossa vida e redutoras da poluição sonora e dos ventos, mantendo a umidade do ar e

chuvas regulares; desenvolvem um papel importantíssimo no ecossistema, pois são responsáveis por manter mais de 50% da biodiversidade; promovem saúde dos solos e evitam erosão com suas raízes; fornecem base para produtos como medicamentos e chás, além de frutas, flores, sementes, fibras, madeiras, entre outros; servem para reduzir o estresse do trabalho e, segundo pesquisas, aceleram a recuperação de pacientes hospitalizados; são seres que levam tempo para se desenvolverem, sendo que as antigas podem ser consideradas como patrimônio histórico, como as árvores de uma rua de Porto Alegre, considerada a rua mais arborizada do Brasil, também chamada de “Túnel Verde”.



Figura 11 – “Túnel Verde” Rua mais arborizada do mundo em Porto Alegre

Esta atividade teve o tempo estimado de 5 minutos. A seguir passou-se a explicação do projeto, em que os alunos foram orientados sobre a construção da árvore e sanar eventuais dúvidas. Houve instruções sobre as possibilidades de construção da estrutura de uma árvore. E junto com eles levantar ideias e a solicitação de materiais para a confecção.

2ª Etapa: Elaboração e construção da estrutura da árvore dos sonhos.

Cada sala responsável pela construção e preservação da sua árvore. Tempo estimado para desenvolver a atividade de construção da árvore é de um período inteiro, envolvendo as 6 aulas.

Cada sala teve que desenvolver uma árvore tridimensional, utilizando dos materiais disponíveis, com total autonomia para isto. Em cada árvore os jovens puderam expressar criatividade, espírito de trabalho coletivo e dedicação.

A atividade foi proposta com total liberdade de participação ou não. No entanto, todas as turmas se envolveram.

→ 3ª Etapa – Idealização da árvore dos sonhos

Nesta etapa os alunos, estimulados pelos bolsistas, expressam e depositam seus sonhos na árvore, nas figuras que representam folhas e frutos da árvore. Realizada tal atividade em todas as salas que tenham construído sua árvore. O tempo estimado para realizar esta etapa da atividade é de uma aula para cada turma separadamente.

Cada sala pode optar por usar os frutos ou folhas disponibilizados pelos bolsistas ou construir seus próprios frutos ou até criar uma outra figura para registrar seus sonhos e pendurar na árvore.

Esta montagem constituiu num fruto ou folha por aluno, em que expressavam suas idéias a três questionamentos: 1– Qual seu sonho pessoal?; 2- Exprese um sonho para sua escola.; 3 – Um sonho para sua comunidade.

Cada aluno voluntariamente pode dirigir-se à árvore para pendurar seus sonhos e dizê-los em voz alta para a turma. A árvore então pronta é deixada na própria sala de aula para ser usada em atividades futuras.

→ 4ª Etapa – Discussão dos sonhos e elaboração do projeto da turma:

Os sonhos de cada turma foram agrupados, classificados, analisados e apresentados aos alunos para discussão. Os sonhos mais recorrentes foram destacados e junto ao grupo procurou-se desenhar o sonho coletivo e elencar algumas ações e possibilidades para resolver ou pelo menos traçar metas a serem atingidas. Tempo estimado é de 1 aula em cada sala.

Para o fechamento e conclusão da Oficina de Futuro: Árvore dos Sonhos como ferramenta diagnóstica para levantamento dos temas geradores na escola foi proposto um

HTPC na escola EE Armando Sales de Oliveira, com a presença da gestão da escola o corpo docente e a Diretoria de Ensino de Botucatu, para que os temas e propostas levantadas fossem discutidas.

### **2.3 Materiais:**

- Papel branco A4
- Giz de cera
- Telão
- Rolo de tecido
- Latas de tinta
- Pinceis
- Fita adesiva
- Jornais/revistas
- Arames
- Cola
- Tesouras
- Galhos secos de árvores
- Vídeo de imagens
- Giz e Lousa
- Retroprojektor
- Tintas
- Cartolinas coloridas
- Canetinhas
- Frutos feitos de papel
- Barbantes
- Garrafas Pet
- Palitos de Churrasco e de sorvete
- Papel crepom de diversas cores

### **3. RESULTADOS**

A Oficina de Futuro Árvore dos Sonhos realizada com alunos de ensino médio do colégio EE Armando Sales de Oliveira aconteceu em cinco encontros na própria escola durante os meses de setembro e outubro. As atividades foram desenvolvidas não só nas aulas da prof. Nilza, supervisora do projeto, mas também foram cedidas aulas de outros professores que colaboraram com o processo de construção da árvore.

As turmas envolvidas para análise neste TCC foram do período da manhã:1ºA,1ºB,1ºC, 2ºA, 2ºB e 3ºA, totalizando 6 classes.

A intenção era levar uma sala de cada vez para a sala de multimídia para a atividade, mas como o número de aulas no período não supre o número de salas optamos em alguns momentos por juntarmos duas salas.

No primeiro momento da atividade pedimos para que os alunos desenhassem uma árvore. A maioria dos alunos participou e gostou de colocar sua criatividade no papel, mas em todas as salas houve alunos que se recusaram a participar da atividade, em algumas salas mais do que em outras. Mas de maneira geral concluímos que a atividade do desenho foi de sucesso, apareceram desenhos bem criativos dos mais simples aos mais complexos feitos por aqueles alunos que tem maior habilidade desenhar, alguns alunos excederam as expectativas e escreveram frases anexas aos desenhos. Outro ponto que despertou bastante curiosidade foi o fato de que em todas as salas apareceram alguns desenhos da planta da maconha, ou alguma frase que remetesse ao assunto, isso revela um contato mesmo que seja visual com a droga por parte de muitos alunos.

Os desenhos serviram para análises diagnósticas e depois foram expostos na escola. Nas figuras abaixo alguns exemplos dos desenhos criados pelos alunos:



Figura 12 – Arvore de :Daniele Cristina 1ºC Figura 13 - Arvore de :Silmara 2ºA Figura 14 –Árvore de : Carla 3ºA

O vídeo de árvores passado em seguida serviu para mostrar exemplos das diversas árvores que podemos encontrar na natureza. Alguns alunos identificaram as suas árvores desenhadas com alguma árvore do vídeo. A música de fundo era um reggae de Edson Gomes com o título de Árvore, estilo musical apreciado pelos alunos da escola. A escolha da música despertou uma maior aproximação dos alunos com a atividade. A letra da música fala sobre uma árvore suas necessidades e cuidados.



A partir dos desenhos e do filme promovemos uma discussão sobre a importância das árvores no nosso planeta com os alunos, por algumas vezes tivemos que interferir e direcionar o tema, mas a intenção era que os alunos sugerissem estas importâncias com base em assuntos previamente estudados na escola e a própria vivência cotidiana deles. Alguns dos pontos levantados nas salas foram:

- Importância econômica (indústria de papel, confecção de móveis, borracha, etc...);
- Alimentação ( para os seres humanos e outros seres vivos);
- Cadeia Alimentar (relembrou a importância dos produtores nas cadeias alimentares)
- Árvore como abrigo e proteção para os seres vivos
- Sustentação do solo pelas raízes
- Desastres causados pelos desmatamentos (enchentes, desmoronamentos)
- Troca de gases (CO<sub>2</sub> e O<sub>2</sub>), respiração, fotossíntese.

Outros aspectos menos relevantes também foram lembrados pelos alunos, a discussão variou um pouco de uma classe para outra, mas os principais pontos foram falados. Em algumas salas eles estavam mais tímidos e demoraram um pouco mais para expor suas idéias, poucos alunos falaram, em outras a discussão fluiu mais facilmente com participação de mais alunos.

Foram então passadas as orientações para a construção da árvore de cada sala, algumas sugestões foram levantadas pelos alunos quanto aos materiais e puderam usar da criatividade quanto ao tipo de árvore que seria construída.

Foi solicitado a todos os alunos que trouxessem para a aula material para a confecção da árvore como garrafas *pet*, latas de tinta, jornal, revista, galhos secos, tinta, papéis coloridos e qualquer outro material que eles julgassem apropriados para a confecção da árvore.

2ª Etapa da Atividade:

Chegamos bem cedo à escola a fim de aproveitar bem o tempo e concluir as 6 árvores ainda no mesmo dia

Contamos com a colaboração da escola e do Departamento de Educação do Instituto de Biociências da UNESP de Botucatu para a arrecadação de materiais utilizados na oficina. Dentre os materiais, utilizamos fita adesiva, latas vazias de tinta (reaproveitadas de reforma da escola) e que foram fundamentais como base para as árvores.

Esperávamos que pelo menos alguns alunos levassem material, mas isso não aconteceu em nenhuma sala. . Esta atitude já era prevista, porque os professores da escola dificilmente promovem trabalhos que envolvam os alunos na elaboração de recursos didáticos ou mesmo instalações como a árvore, com propósito de mobilização e sensibilização. Conscientes disto tínhamos tudo que eles precisavam, além disso os alunos puderam coletar alguns materiais pela escola, como galhos secos pelo chão.

Todas as salas receberam as orientações e os materiais foram disponibilizados. Sugerimos como base as latas de tinta da reforma da escola e o tronco principal com rolos grandes de papelão, a partir de então cada classe se organizou e usou da criatividade pra criar a árvore.

As salas de 2os e 3º ano foram super organizadas dividiram tarefas e começaram rápido a confecção da árvore. Foram criativos, cuidadosos e bastante detalhista, quase a sala toda participou se envolveu e os alunos gostaram do resultado final.

Já as salas dos mais novos, os 1os anos tiveram mais dificuldades em começar, muitos mostraram um desinteresse de início e não quiseram participar. Foi dada uma atenção maior para estas salas com dicas e sugestões e a atividade aconteceu.

A escola passou a manhã toda envolvida com esta atividade. Todos os professores cooperaram e cederam suas aulas para o desenvolvimento da oficina, mas poucos se envolveram no projeto e ajudaram os alunos na confecção da estrutura. A maioria ficou fazendo outras tarefas em sala de aula. Professores, como a professora de artes ajudou com idéias criativas e na confecção de trabalhos manuais. Ao final conseguimos concluir as 6 árvores e alcançar nosso objetivo de que todas as classes tivessem sua árvore, umas exigiram maior dedicação e foram extremamente detalhistas, outras mais simples mas de maneira geral o resultado foi muito satisfatório e todas as estruturas das árvores ficaram prontas para a principal etapa que é a idealização dos sonhos.



Figura 15 –Confecção da Árvore 1ªB



Figura 16 – Confecção da Árvore 2ªA

### 3ª Etapa .

O objetivo desta última parte da atividade, foi de concluir efetivamente a árvore dos sonhos com a idealização dos desejos dos alunos que serão a base da construção do projeto e da ação coletiva no interior da escola.

Foi utilizado o tempo de uma aula (50 min) para a atividade, na maioria das salas entramos junto com a professora Nilza e ocupamos a aula dela para tal finalidade.

Disponibilizamos figuras de frutos ou folhas em papel cartão colorido e também deixamos a opção de cada aluno confeccionar seu próprio fruto ou outro tipo de criatividade que pudessem ser a base para expressarem seus sonhos. Foi solicitado a cada aluno responder as 3 questões:

- 1- Qual seu maior sonho?
- 2 - Qual seu sonho para sua escola?
- 3 - Um sonho para sua comunidade.

Os alunos não precisaram copiar as questões apenas indicar a resposta de cada uma delas. O 2ºA optou por seus sonhos em corações vermelhos.

De maneira geral os alunos participaram da atividade, alguns inclusive ficaram a vontade para contar seus sonhos para os outros da classe em voz alta ou não.. Não foi registrado em nenhuma sala resistência na redação dos sonhos ou dificuldade na escrita.

Apareceram em algumas árvores expressões que excederam aquilo que foi solicitado, como por exemplo, versos, poemas, declarações de amor e frases de indignação que ajudaram a enriquecer a idealização da árvore.

Conseguimos concluir a árvore nas 6 salas de ensino médio e posteriormente fizemos a organização e análises dos sonhos para conversar com os alunos sobre os resultados obtidos e as possibilidades de como podemos caminhar a partir daí.



Figura 17- Finalização da árvore do 2ºB



Figura 18 – Árvore 2ºB pronta



Figura 19 – Os três sonhos manifestados em um fruto



Figura 20 – Árvores prontas

### 3.1 Levantamento e classificação dos resultados

O levantamento dos sonhos de cada uma das árvores, e suas respectivas análises foram organizados em sub- grupos para cada uma das categorias levantadas.

Seguem as tabelas de 1 a 6 com os resultados encontrados em cada sala

Tabela 1 - Resultados do 1º A Ensino médio

1º A	Categorias	Sonhos	Quantidade	total
1- Sonhos pessoais	Sonhos profissionais	Ter um bom trabalho	3	3
	Desejos pessoais	Ter saúde no futuro	1	
		Quero uma família maravilhosa	1	
	Sonhos coletivos	Paz e felicidade	2	2
2 Sonhos para a escola	Espaço físico	Melhorar a quadra	2	4
		Reforma	2	
3- Sonho para a comunidade	Eventos	Mais shows	1	1
	Espaço físico	Campo de futebol	1	2
		Mais área de lazer	1	
	Relações interpessoais	Mais Paz	1	1

Tabela 2 – Resultados do 1ºB Ensino Médio

1o B	Categorias	Sonhos	Quantidade	Total
1- Sonhos pessoais	Sonhos profissionais	Faculdade de Administração	1	5
		Formar um grupo de dança	1	
		Formar em Medicina	2	
		Ter um criadouro de calopçitas	1	
	Desejos pessoais	Ter meu pai comigo de novo	1	3
		Ser Feliz	1	
		Conhecer o Papa Bento XVI	1	
Sonhos Coletivos	Paz e Amor	1	1	
2 Sonhos para a escola	Relações interpessoais	Mais Respeito	1	5
		Mais direção pra escola	1	
		Mais responsabilidades	1	
		Melhores Aulas	1	
		Melhores Salários para os professores para temos melhores aulas	1	
Espaço físico	Usar a sala de informática	1	1	
3- Sonho para a comunidade	Espaço físico	Mais praças	2	3
		Mais vegetação	1	
	Relações interpessoais	Menos corrupção	1	5
		Terminar com a criminalidade	1	
		Mais segurança	1	
		Mais respeito	1	

Tabela 3 – Resultados do 1º C do Ensino Médio

1º C	Categorias	Sonhos	Quantidade	total
1- Sonhos Pessoais	Sonhos Profissionais	Fazer administração	1	8
		Ser bem sucedido	2	
		Faculdade de Direito	1	
		Fazer Faculdade	1	
		Ter meu proprio negócio	2	
		terminar os estudos	1	
	Bens de Consumo	Ter um Audi	1	12
		ter uma Moto	1	
		Comprar um carro	5	
		Reformar minha mobilete	1	
		ter dinheiro	4	
	Sonhos coletivos	Amor e alegria	1	1
Desejos pessoais	Ser Feliz	4	4	
2- Sonhos para a Escola	Relações Interpessoais	Respeito	2	9
		Mais responsabilidade de todos	1	
		Desenvolvimento de criatividade	1	
		Mais educação entre as pessoas	1	
		Mais dedicação de todos	1	
		Que a Roseli saia	1	
		Reconhecimento	2	
	Espaço físico	Que os alunos parem de estragar tudo	1	1
	Pensamentos negativos	Que se dane	1	1
Geral	Melhore a qualidade de ensino	1	1	
3 - Sonhos para a Comunidade	Relações interpessoais	Que todos vivessem em paz	3	6
		Que seja liderada por gente honesta	1	
		Igualdade a todos	1	
		Mais segurança	1	
	Espaço físico	Ruas melhores	1	1

Tabela 4 – Resultados 2ºA Ensino Médio

2º A	Categorias	Sonhos	Quantidade	Total
1- Sonhos Pessoais	Bens de consumo	Ter uma casa	1	2
		Ter um carro	1	
	Sonhos Profissionais	Ser músico	1	
		Ser veterinário	2	
		Me formar em psicologia	1	6
		Fazer faculdade de Direito	1	
		Era médico	1	
	Desejos Pessoais	Continuar a amizade com a rapaziada	1	
		Ser igual meu pai	1	3
Ser humilde		1		
2- Sonhos para a Escola	Relações Interpessoais	Melhores professores	1	
		Unida e cheia de amizades	1	
		Que os alunos mudem para que a escola melhore	1	
		Espaço para discussões	1	
		Que a convivência melhore	1	8
		Que a mudança comece por nós mesmos	1	
		Alunos mais legais com professores	1	
		Que alunos não destruam tudo	1	
3- Sonhos para a Comunidade	Espaço Físico	Mais espaço de lazer	1	1
	Relações Interpessoais	Mais cuidado	1	1
	Legislação	Legalização da maconha	1	1



Tabela 5 – Resultados 2ºB Ensino Médio

2ºB	Categorias	Sonhos	Quantidade	Total
1- Sonhos pessoais	Bens de Consumo	Ser milionário	1	4
		Ganhar na loteria	1	
		Comprar um carro	1	
		Ter uma Kawazaki	1	
	Sonho Profissional	Ser Engenheiro Civil	1	3
		Se médico	1	
		Ser jogador de Futebol	1	
	Desejos Pessoais	Ser Feliz	4	7
		Me casar	1	
		Que meu irmão se dê bem na vida	1	
Ter uma vida boa		1		
2- Sonhos Para a Escola	Relações Interpessoais	Um ambiente mais agradável	1	7
		Diretoras que entendam melhor os alunos	1	
		Mais cuidados	1	
		Melhorias	4	
3- Sonhos para a Comunidade	Relações Interpessoais	Que todos vivessem em paz	1	7
		Mais cidadania	1	
		Menos Violência	2	
		Mais União entre as pessoas	1	
		Mais Humildade	1	
	Parar de cuidar da vida dos outros	1		
Espaço físico	Mais árvores	1	1	

Tabela 6 – Resultados 3º ano do Ensino Médio

3º Ano	Categorias	Sonhos	Quantidade	Total	
1 Sonhos Pessoais	Bens de Consumo	Ter um carro	2	2	
		Fazer Faculdade	5		
	Sonhos profissionais	Ser músico	1	3	
		Ser veterinária	1		
		Ser uma pessoa bem sucedida	1		
	Desejos pessoais	Quero uma família maravilhosa	1	3	
		Fazer uma grande viagem	2		
Sonhos coletivos	Criar uma ONG para animais	1	1		
2 Sonhos para a escola	Espaço físico	Melhorar a Quadra	2	4	
		Mudar de cor	1		
		Melhorar a estrutura da escola	1		
	Relações interpessoais	Professores que queiram ensinar os alunos	1	4	
		Mais educação entre alunos e funcionários	1		
		Mudar a diretoria da escola	1		
		Novos professores	1		
	Refeição	Melhorar a qualidade da comida	1	1	
	3- Sonho para a comunidade	Espaço físico	Mais áreas de lazer	3	6
			Um parque aquático	2	
Preservação da natureza			1		
Relações interpessoais		Mais educação entre os cidadãos	1	3	
		menos violência	1		
		Mais respeito	1		

A análise dos dados de cada tabela gerou quadros com os dados agrupados englobando sonhos que mais apareceram em cada série (1º, 2º e 3º anos do EM) para assim melhor visualizar a se há diferença de interesses e quais são estes conforme se

avançam as series e faixas etárias. A tabela do 3º ano foi mantida a mesma já que na escola existe apenas uma sala.

Quadro 1 – Resultados dos sonhos dos 1º anos do EM

1ºs anos	Subcategorias	Sonhos	Quantidade	Total
<b>Categorias</b>	Profissionais	Formação	8	15
		Ter um trabalho	7	
	Família	União	11	11
	Bens de consumo	Automóvel	8	
<b>1- Sonhos pessoais</b>		Dinheiro	4	12
	Social	Paz e amor	4	4
<b>2 Sonhos para a escola</b>	Espaço físico	Reforma	5	
		Utilização de recursos	4	9
	Administração	Direção presente e efetiva	5	5
	Relações Interpessoais	Respeito e Reconhecimento	9	
	Eventos	Mais shows	1	1
<b>3- Sonho para a comunidade</b>	Espaço físico	Áreas de lazer (campo de futebol e praças)	6	6
	Relações interpessoais	Segurança (Igualdade, honestidade e paz)	11	11

Quadro 2 – Resultado dos sonhos dos 2º anos EM

2ºs anos	Subcategorias	Sonhos	Quantidade	Total
<b>Categorias</b>	Profissionais	Formação	9	9
		Amizade	1	
	Relacionamentos	Casamento	1	2
		Bens de consumo	Automóvel	5
<b>1- Sonhos pessoais</b>		Casa	1	6
	Referências morais	Se espelhar em alguém	2	
		Humildade e ética	8	10
<b>2 Sonhos para a escola</b>	Espaço físico	Melhorias gerais	6	6
	Administração	Direção presente e eficiente	1	1
	Relações Interpessoais	Conscientizar para transformar	6	
Respeito		5	11	
	Coletividade	União e cidadania	3	8
<b>3- Sonhos para a Comunidade</b>	Política	Legalização da maconha	1	2

### 3.2 Escolha dos sonhos

Na última etapa da Oficina de Futuro: Árvore dos Sonhos, foi apresentado aos alunos o retorno sobre os temas e sonhos mais levantados em cada turma. A atividade foi realizada no tempo de uma aula (50 minutos) foram utilizadas aulas da prof. Nilza.

O objetivo desta etapa foi gerar um espaço de discussão, argumentação e reivindicação entre os alunos diante dos temas levantados, instigá-los a não só escolherem entre aqueles expressos pelo grupo, um sonho coletivo da sala, mas também fazer com que pensassem em possibilidades de ação na escola para a busca de resolução .

Novamente todas as salas realizaram a atividade. Em algumas salas os temas geraram mais polêmicas e indignações diante da situação atual na escola, em outras não houve muito envolvimento dos alunos em virtude do sentimento de impotência, desmotivação e fracasso diante dos problemas dificultando a emergência de processos de mobilização que promovam em mudanças.

Nos 1os anos de maneira geral poucos alunos se envolveram nesta etapa da oficina, muitos estavam desinteressados e fazendo outras coisas durante o espaço para a discussão e escolha dos sonhos.

Nos 2os anos os problemas foram levantados e o sonho coletivo foi escolhido. Houve demora para a iniciativa de participação da sala, tivemos que interferir mais do que gostaríamos para que os alunos pensassem e elaborassem propostas. No 2º A houve uma discussão muito intensa sobre a legalização da maconha, promovendo uma reflexão na sala diante dos argumentos por vários alunos apresentados.

O 3º ano infelizmente no dia desta atividade constava poucos alunos em sala, mas trata-se de uma turma tranqüila e a oficina concluiu-se muito bem.

Os sonhos e propostas escolhidos em cada sala para serem levados ao HTPC foram as seguintes:

1º A

#### Sonhos escolhidos:

- Contratação de novos funcionários
  - Falta inspetor, professores e diretores
- Maior participação da direção na escola

#### Ações propostas:

- Abaixo assinado
- Carta para as autoridades, para a contratação de novos funcionários
- Conversa organizada, elegendo 2 representantes de sala para dialogar com a direção da escola Documento assinado pela sala

1º B

#### Sonhos Escolhidos:

- Profissionalização
- Direção mais rígida, responsável e presente na escola

#### Ações propostas:

- A escola poderia divulgar mais cursos gratuitos
- Oferecer palestras com profissionais em diferentes áreas
- Mais informação sobre vestibulares e cursinhos universitários
- Feira de profissões
- Abaixo assinado reivindicando uma gestão mais atuante

1º C

#### Sonhos escolhidos:

- Direção mais competente e democrática
- Organização de passeios e visitas:
  - Estabelecimento de regras claras e justas

-

#### Ações propostas:

- Discussão para elaborar um regimento para o cumprimento de horários estabelecidos para toda a escola,
- Elaborar junto a equipe da coordenação da escola as regras de participação dos alunos e turmas em viagens e visitas. 2º A

#### Sonhos Escolhidos:

- Mais informações sobre o curso superior e profissionalizante
  - ENEM, PROUNI, UNESP, FATEC

- Reforma da infra-estrutura básica da escola
  - Novas carteiras
  - Lousa
- Conscientização dos alunos sobre o patrimônio escolar

Ações propostas:

- Mais dialogo entre os alunos e entre alunos e direção
- Mais firmeza nas decisões por parte das autoridades escolares
- Maior cobrança das regras estabelecidas
- Punições justas

2º B

Sonhos Escolhidos:

- Professores mais presentes na escola
  - Muitos professores afastados ao mesmo tempo pela licença premio.
  - Falta sem justificativa
  - Preferências por outras escolas
- Valorização da escola da comunidade
  - Preconceito dos próprios alunos e funcionários
  - Alunos vindos do Armando não são bem vistos em outras escolas

Ações propostas:

- Reunião com docentes e coordenação para elaboração de acordos sobre ausência de docentes e atividades aos alunos
- Providência pela escola de professores substitutos para suprir a ausência dos professores
- Discussão sobre licenças simultâneas de docentes
- Divulgação de projetos e atividades que acontecem no Armando Sales (mídia)
- Valorização da escola

3º ano

Sonhos escolhidos:

- Oportunidades profissionais
  - ENEM, PROUNI
  - Cursinho pré-universitário
  - Faculdade
- Direção mais presente na escola

#### Ações propostas:

- Maior divulgação de vestibulares
- Cursinho pré universitário gratuito – Conversar com a organização
- A direção deve estabelecer limites
- Ser mais rígidos ao uso do uniforme
- Discussão sobre o uso de celulares na sala de aula
- Permanência dos alunos nas aulas

### **3.3 Análises e reflexões da oficina**

Diante dos resultados encontrados durante todos os encontros com os alunos de ensino médio do colégio EE Armando Sales de Oliveira na realização da Oficina de Futuro: Árvore dos Sonhos, algumas constatações foram evidentes:

- A ausência da direção foi um problema detectado e escolhido como principal em praticamente todas as salas. Os alunos reclamam da falta de comprometimento com a escola por parte da equipe de gestão e a responsabiliza por grande parte dos problemas que acontecem no dia a dia da escola.

- Outro ponto bastante discutido e levantado pelos alunos do ensino médio, principalmente nos últimos anos, foi a questão da profissionalização. Os alunos argumentaram sobre a falta de incentivo por parte da escola no aprimoramento da formação e capacitação dos alunos para o curso superior e mercado de trabalho.

Algumas propostas para estes temas geradores foram discutidas e elaboradas pelos alunos, e foram apresentadas no HTPC que além da presença do corpo docente e das coordenadoras da escola contou também com a participação de representantes da Diretoria de Ensino de Botucatu.

O tema que alerta para o problema com a gestão da escola é mais complexo e não cabe apenas aos alunos e o grupo PIBID elaborar um projeto de solução, já que se trata de cargos públicos para concursados. O problema foi colocado como um dos principais dentro da escola, mas a solução depende dos órgãos superiores. No entanto, o relatório desta situação foi encaminhado aos responsáveis e temos expectativas de estar contribuindo para mudanças do cenário encontrado na escola.

As propostas para melhor profissionalização dos alunos foi bastante discutida, e algumas intenções de propostas foram expostas:

- Feira de profissões na escola, com profissionais de diversas áreas que poderiam expor sua formação e profissão aos alunos
- Palestras com profissionais de diferentes áreas.
- Esclarecimento sobre o ENEM e outros vestibulares e cursinhos comunitários existentes na cidade
- Incentivo por parte de todos os docentes e da gestão da escola para que os alunos participem de projetos e atividades complementares
- Apresentação de cursinhos universitários gratuitos
- Valorização do curso superior, seja ele em uma faculdade ou em um curso tecnológico, como perspectiva de futuro profissional e melhoria das condições de vida.

#### **4. CONCLUSÃO**

A Oficina de Futuro: Árvore dos Sonhos, foi aplicada aos alunos de ensino médio do EE Armando Sales de Oliveira, foi uma ferramenta utilizada para diagnosticar os temas geradores da escola pela percepção dos alunos.

A oficina aconteceu de maneira muito satisfatória, começando pelo primeiro desafio que foi despertar a motivação dos alunos na construção da árvore. A proposta foi bem aceita e todas as salas participaram. Apesar de algumas abstenções a grande maioria dos alunos se envolveu com a atividade da oficina, tanto no primeiro momento de montagem,



quanto em sua finalização na exposição dos sonhos pessoais e escolha dos sonhos coletivos.

Muitos aspectos de problemas na escola foram levantados por parte dos alunos, foi aberto um espaço para que eles pudessem falar, colocar suas percepções, reclamações e vontades. Um espaço para o desabafo, onde ninguém iria julgá-los ou puni-los pelo que fosse exposto ali. Eles evidenciaram a insatisfação pela situação atual da escola, indignação por parte das autoridades que nem ao menos querem ouvi-los. Entretanto, quando provocados a expressarem seus sentimentos, seus desejos e perspectivas de futuro, os alunos expõem-se e se lançam com força para a busca de realizações enquanto humanos que almejam uma vida digna, solidária, inteligente e amplamente sustentável. Eles almejam melhorias, criticam o sistema, se sentem desvalorizados e reconhecem que por consequência dos problemas levantados eles não estão aprendendo e estão ficando para trás diante da sociedade competitiva em que vivemos.

Os alunos foram capazes de articular algumas possibilidades pertinentes aos dois grandes problemas levantados pela oficina, um que indica o desrespeito e a falta de comprometimento por parte da direção e o outro que aborda sobre a questão da profissionalização e melhor preparação dos alunos para o curso superior.

Os alunos também puderam nos mostrar a partir das respostas seus sonhos pessoais, suas ambições, desejos e muitas vezes surpreenderam pela maturidade em expor aquilo que desejam e que necessitam para sua integralizar seu processo de humanização na sociedade atual. Muitos deles almejam uma profissão qualificada, uma vida melhor para sua família, valorizam o estudo e o aprendizado, tem sonhos de consumo como qualquer adolescente, desejam ter carro, moto, celular.

E com a atividade de discussão foram instigados a também pensar em metas e planos e possibilidades para se alcançar os objetivos pessoais, fizemos com que pensassem que muitos dos sonhos expressos são possíveis, e que para serem conquistados, tem que haver muita determinação e perseverança, e que a escola é um espaço fundamental para propiciar as ferramentas necessárias a cada um de nós. Como dizia Paulo Freire, a escola não transforma sozinha a sociedade, mas sem não haverá

transformação alguma. Ou seja, as possibilidades de mudanças sociais depende da qualidade da formação de cada sujeito humano, e com certeza a escola contribui decisivamente com processo de constituição dos humanos, potencializando as funções psíquicas superiores que herdamos de nossa natureza biológica (VIGOTSKI, 2003). Assim, por meio desta Oficina de Futuro provocamos o modo de pensamento dos alunos sobre as possibilidade de mudanças e as estratégias a serem implementadas, por meio de atitudes na escola que poderão propiciar um futuro melhor para eles mesmos.

Eles precisam saber que fazem parte da escola e que estão dentro de um contexto que não pode ser deixado de lado. É preciso ter cuidado com aquilo que pertence a eles, por isso têm que atuar efetivamente e exigir uma melhor educação que possa propiciar a eles um futuro com mais oportunidades, porque a vida é como uma árvore é preciso cuidar muito bem dela para que no futuro se possa colher seus frutos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES - [www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid](http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid)

DOLL, Willian E. Jr, **Currículo: uma perspectiva pós-moderna**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

FREIRE, Paulo, **Pedagogia do oprimido**, 17ª. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra,. 1987.

FREIRE, Paulo, **Educação como prática da liberdade**, Rio de Janeiro, Paz e Terra 2009

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998

PINTO, Álvaro Vieira, **Consciência e Realidade Nacional- consciência crítica**, Rio de Janeiro, 1959

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e Interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre, 1998

TOZONI-REIS, M. C. **Temas ambientais como "temas geradores": contribuições para uma metodologia educativa ambiental crítica, transformadora e emancipatória**. Educ. rev. [online]. 2006, n.27, pp. 93-110

VIGOTSKI ,L.S. **Psicologia pedagógica**, São Paulo: Martins Fontes